MATÉRIA E ENERGIA NOS ECOSSISTEMAS COOCI



AULA 1 – OS COMPONENTES BIÓTICOS DOS ECOSSISTEMAS

Quanto ao modo de obtenção do alimento:

Produtores:

- São seres autotróficos (fotossintetizantes ou quimiossintetizantes).
- Produzem matéria orgânica (alimento) por meio de reações químicas da matéria inorgânica, utilizando uma fonte de energia.
- Bactérias: bactérias, cianobactérias, algas e plantas.

Consumidores:

- São seres heterotróficos que se alimentam de maneira completa ou parcial de outros seres
- Exemplos: bactérias, protozoários, fungos e animais.
- Classificados em: primários, secundários, terciários, quaternários. Os primários são ditos herbívoros; já os demais, são carnívoros.

Decompositores:

- São seres heterotróficos que agem sobre a matéria orgânica de seres mortos, transformandoa em matéria inorgânica.
- Exemplos: bactérias e fungos.

AULA 2 – OS COMPONENTES ABIÓTICOS DOS ECOSSISTEMAS

Conceito:

- São fatores físicos e químicos que compõem o ecossistema:
- Também chamado de biótopo.

Componentes físicos:

- Luz solar;
- Radicação solar;
- Calor (temperatura);
- Umidade;
- Pressão (variação na altitude).

Componentes químicos:

- Salinidade:
- pH (grau de acidez);
- Disponibilidade de nutrientes.

AULA 3 - CADEIAS E TEIAS ALIMENTARES

Cadeia alimentar:

Conceito: sequência linear de seres vivos associados de acordo com seus hábitos alimentares.

Observação: Cada elo da cadeia alimentar é chamado de nível trófico, sendo:

- 1º nível trófico: produtor;
- 2º nível trófico: consumidor primário;
- 3º nível trófico: consumidor secundário;
- Último nível trófico: decompositores

Exemplos:

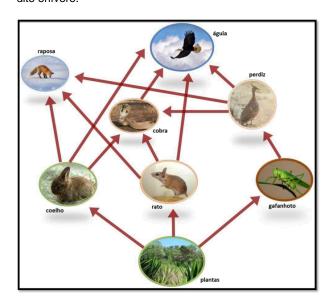


http://pt.depositphotos.com/34657907/stock-illustrationfood-chain.html

Teia alimentar:

Conceito: rede interligada de cadeias alimentares.

Observação: em uma teia alimentar pode ocorrer de um certo consumidor assumir mais de um nível trófico. Ele é dito onívoro.



http://alvinhouau.blogspot.com.br/2015/02/exerciciossobre-teia-alimentar-6-e-7.html

MATÉRIA E ENERGIA NOS ECOSSISTEMAS



AULA 4 – FLUXO DE MATÉRIA E ENERGIA

Introdução:

Ao longo de uma cadeia limentar ocorre a transferência de matéria e energia entre os níveis tróficos.

Parte da matéria orgânica é utilizada como fonte de energia.



http://aulasdebiologiamilton.blogspot.com.br/2010/08/olapessoal-estou-postando-o-1-texto.html

Conclusões:

- O fluxo de matéria é cíclico;
- O fluxo de energia é unidirecional e decrescente.

AULA 5 - AS PIRÂMIDES ECOLÓGICAS

Conceito:

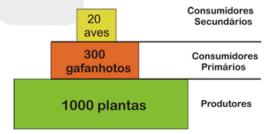
São representações gráficas de alguns parâmetros observados em uma cadeia alimentar

Montagem de uma pirâmide ecológica:

- Cada nível tróficoé indicado por um retângulo de altura fixa e base variável;
- O retângulo da base representa os produtores e os demais, os consumidores.
- Os decompositores não são representados.

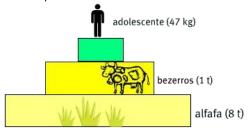
Tipos de pirâmides ecológicas:

 Números: reprsenta a quantidade de indivíduos em cada nível trófico;



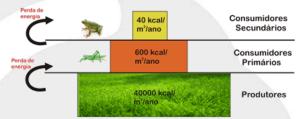
http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bio_ecologia/ecologia7.php

 Biomassa: representa a soma das massas corpóreas dos indivíduos em cada nível trófico;



http://www.mundoeducacao.com/biologia/piramidesecologicas.htm

 Energia: representa a energia (em calorias) disponível para o próximo nível tórfico.



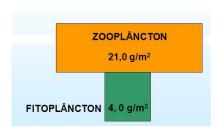
http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bio_ecologia/ecolo gia8.php

Pirâmides invertidas:

 São situações em que o retângulo da base apresenta-se mais estrito que o retângulo superior (consumidores primários);



http://www.sobiologia.com.br/conteudos/bio_ecologia/ecolo gia7.php



http://images.slideplayer.com.br/7/1857382/slides/slide_20. jpg

 Tão situação sá não verificada em pirâmides de energia, pois a quantidade reletiva de nergia tende a diminuir a cada nível trófico (ver o conceito de fluxo de energia).

MATÉRIA E ENERGIA NOS ECOSSISTEMAS



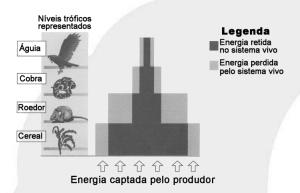
AULA 6 – EFICIÊNCIA OU PRODUTIVIDADE ECOLÓGICA

Conceito:

Representação da porcentagem de energia transferida de um nível trófico para outro, em uma cadeia limentar.

A transferência média é 10%, mas:

- é menor, nos herbívoros devido à baixa digestão da celulose;
- é maior, nos carnívoros devido à melhor digestão e absorção dos alimentos.



https://djalmasantos.wordpress.com/2011/04/09/testessobre-cadeias-e-teias-alimentares-24/

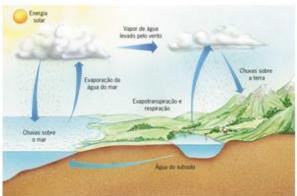
AULA 7 – CICLOS BIOGEOQUÍMICOS: VISÃO GERAL E CICLO DA ÁGUA

Visão geral:

Os ciclos biogeoquímicos representam os processos de transferência de matéria (substâncias químicas) entre os seres vivos (bio) e o ambiente (geo).

Ciclo da água ou hidrológico:

- Ciclo biológico ou grande: passagem de água pelos seres vivos;
- Ciclo curto ou pequeno: sem a participação de seres vivos.

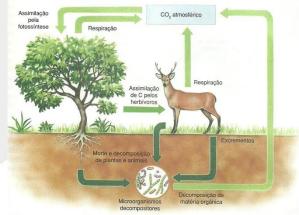


http://www.ebah.com.br/content/ABAAABCnoAE/ciclosbiogeoquimicos

AULA 8 – CICLO DO CARBONO E CICLO DO OXIGÊNIO

Visão geral do ciclo do carbono:

- Forma inorgânica disponível no ambiente para os seres vivos: CO₂
- Retirada do CO₂ do ambiente: fotossíntese e quimiossíntese
- Devolução do CO₂ para o ambiente: respiração, decomposição e combustão
- Importância biológica do carbono: esqueleto básico das substâncias orgânicas
- Importância ecológica do CO₂: efeito estufa que possibilitou o aumento da diversidade biológica
- Problema associados ao CO₂: aquecimento global devido ao seu excesso na atmosfera.



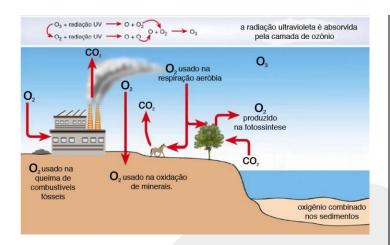
http://professornandao.blogspot.com.br/2014/05/ciclo-docarbono.html

Visão geral do ciclo do oxigênio:

- Forma inorgânica disponível no ambiente para os seres vivos: O₂
- Retirada do O₂ do ambiente: respiração, decomposição e combustão
- Devolução do O₂ para o ambiente: fotossíntese
- Importância biológica do oxigênio: oxidação da glicose na respiração celular aeróbica
- Importância ecológica do O₂: formação da camada de ozônio
- Problema associados ao O₂: buraco na camada de ozônio e probelmas de pele.

MATÉRIA E ENERGIA NOS ECOSSISTEMAS otoodi





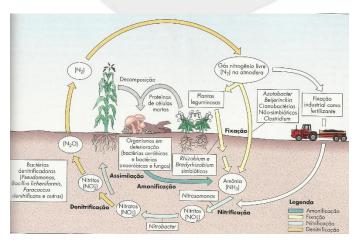
AULA 9 - CICLO DO NITROGÊNIO

Visão geral do ciclo do nitrogênio:

- Forma inorgânica disponível no ambiente para os seres vivos: N₂ (78% do total da atmosfera)
- Importância biológica do nitrogênio: presente em substâncias orgânicas como proteínas e ácidos nucléicos.

Detalhes do ciclo do nitrogênio:

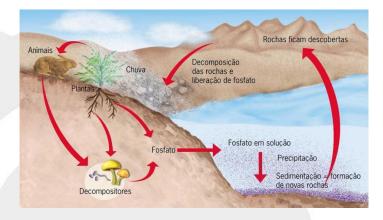
- N₂ não é absorvido diretamente pela maioria dos seres vivos.
- Participação de bactérias em praticamente todas as etapas de trasnformação do nitrogênio.
- Etapas do ciclo: fixação → nitrificação → assimilação → decomposição (amonificação) → desnitrificação.



AULA 10 - CICLO DO FÓSFORO, CÁLCIO E ENXOFRE

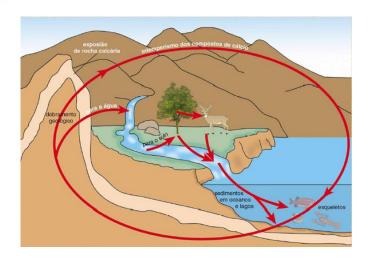
Visão geral do ciclo do fósforo:

- É um ciclo basicamente terrestre.
- Importância biológica do fósforo: composição do DNA, RNA e ATP
- Assimlição: fosfatos liberados da erosão das rochas
- Retorno: decomposição



Visão geral do ciclo do cálcio:

- É um ciclo basicamente terrestre.
- Importância biológica do cálco: composição de ossos e carapaças
- Assimlição: liberados da erosão das rochas calcárias
- Retorno: deposição no solo a partir de seres mortos.



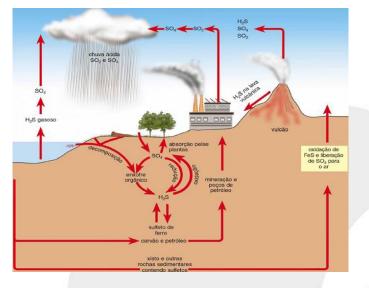
Visão geral do ciclo do enxofre:

- É um ciclo basicamente terrestre.
- Importância biológica do fósforo: presente em aminoácidos e proteínas
- Assimlição: originados da decomposição de compostos sulfurados
- Retorno: decomposição

MATÉRIA E ENERGIA NOS ECOSSISTEMAS



 Importância ecológica: reação dos gases SO₂ e SO₄ com a água na atmosfera → formação das chuvas ácidas → danos à agricultura e monumentos públicos.



AULA 11 - O SOLO E SUAS PROPRIEDADES

Origem do solo:

 Intemperismo: conjunto de processos mecânicos, químicos e biológicos que ocasionam a desintegração e a decomposição das rochas.

Componentes do solo:

Sistema dinâmico que envolve:

- Nutrientes minerais;
- Detritos;
- Organismos consumidores de detritos.

Solo fértil:

É aquele que possui quantidades razoáveis de minerais como N, P, K, Mg e S, porosidade e boa retenção de água.

Problemas relacionados ao solo:

 Lixiviação: é o processo de perda dos minerais do perfil do solo, causado pela "lavagem" promovida pelas chuvas torrenciais e pela infiltração de água no solo.

Soluções para correção de problemas do solo:

- Adubação: é a prática agrícola que consiste no fornecimento de adubos ou fertilizantes ao solo, de modo a recuperar ou conservar a sua fertilidade.
- Irrigação: é uma técnica utilizada na agricultura que tem por objetivo o fornecimento controlado de água.

 Drenagem: escoamento de águas de terreno excessivamente úmido por meio de tubos, valas, fossos etc. instalados na superfície ou nas camadas subterrâneas.